

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela [kol.ab](#)

ACETONA CAS # 67-64-1 ONU # 1090	Sinônimos: Dimetil cetona, Propano cetona, Propanona, 2-propanona Fórmula: <chem>H3CCOCH3</chem>	Características: Líquido incolor com odor adocicado. Facilmente Inflamável
---	---	--


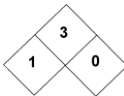
Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	Facilmente inflamável. As soluções aquosas também podem facilmente se inflamar. O ponto de fulgor de uma solução a 10% =27°C.	Não trabalhar perto de fontes de ignição tais como fogo, faísca, pontas de cigarro acesas. Vapores do produto podem se deslocar por distâncias relativamente longas, entrar em contato com fonte de ignição, e a chama pode voltar até o local do trabalho.	Apagar o fogo com pó químico, espuma, CO ₂ , água sob a forma de névoa. Nunca usar jato de água direto sobre o fogo. A água na forma de névoa pode auxiliar a resfriar os recipientes expostos ao fogo e a dispersar os vapores. Usar aparelho de respiração autônoma e equipamento completo de proteção.
Explosão	Forma com o ar misturas que podem explodir com qualquer fonte de ignição.	Sistema fechado, ventilação, instalações elétricas à prova de explosão. Prevenir a formação de cargas eletrostáticas, através de aterramento.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc.
Reações perigosas /incompatibilidades	Reage vigorosamente em contato com ácidos e oxidantes fortes. Pode atacar materiais plásticos. Não corrói metais	Evitar o contato com substâncias com as quais o produto possa reagir de forma violenta. Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais ele deverá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção.
Danos ao meio ambiente	Provoca danos ao meio ambiente.	Descartar o produto de forma que não provoque contaminação.	Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte".

Armazenagem
Estocar em locais bem ventilados, longe de fontes de ignição, calor e produtos químicos que podem provocar reações perigosas. Pro-teger da exposição direta à luz solar. Instalações elétricas à prova de explosão. Estocar em recipientes de vidro (pequenas quantida-des) ferro, aço ou alumínio. Armazenagem de grandes quantidades deve obedecer à norma ABNT NBR 7505/mar 95, "Armazenagem de petróleo, seus derivados líquidos e álcool carburante".

Manuseio
Evitar inalação de vapores e contato com olhos, pele e roupa. Manter as embalagens bem fechadas. Não permitir o uso de ferramentas ou equipamentos que possam provocar faíscas. Mantenha recipientes metálicos aterrados durante manuseio.

Derrame acidental
Pequenas quantidades podem ser absorvidas em papel toalha e evaporadas na capela ou sistema de exaustão. Em derrames maiores, evacuar a área e ventilar. Utilizar proteção respiratória autônoma para a limpeza. Não lavar o material para o esgoto. Recolher o produto derramado com vermiculita, terra diatomácea, manta de polipropileno ou outro material não combustível. Colocar o material contaminado em local destinado para esse fim..

Descarte
Descartar separadamente do lixo comum. Substâncias orgânicas inflamáveis, em geral, devem ser, de preferência, descartados em recipientes com dispositivo corta-chama, separando-as conforme as propriedades físico-químicas. O material assim descartado pode ser encaminhado para reciclagem. O resíduo realmente descartado ou o material utilizado para conter derrame podem ser encaminhados para incineração ou aterro sanitário. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.

Rotulagem	
Símbolo  F	NFPA 704  R 11-38 S 9-16-29-33-23/38-46

Informações adicionais
Não reutilizar embalagens vazias. Cortar ou soldar recipientes vazios pode provocar fogo, explosão ou formação de produtos tóxicos devido aos resíduos possivelmente ainda presentes. Não utilizar oxigênio ou ar comprimido para transferência do líquido.

Vias de introdução /contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	Concentrações elevadas acima de 10.000 ppm (1% no ar), podem provocar depressão do sistema nervoso central com sintomas de dor de cabeça, tontura, sonolência, incoordenação, perda de energia, inconsciência. Exposições agudas podem também provocar irritação do nariz e garganta.	Efeitos no sistema nervoso central, com sintomas de tontura, sonolência. Irritação no trato respiratório. A acetona potencializa os efeitos tóxicos do etanol e dos hidrocarbonetos clorados.	Trabalhar em capela ou sob outro tipo de ventilação local exaustora, que devem ser à prova de explosão. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de vapor no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb.	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Mantê-la deitada e aquecida. Se necessário aplicar respiração artificial. Procurar o médico.
Pele	Contatos breves com o líquido não devem resultar em irritação significativa, a menos que não haja possibilidade de evaporação.	É absorvido pela pele. Pode provocar irritação e dermatites. Contato prolongado pode causar rachaduras.	Evitar contato com a pele. Se necessário, usar luvas de neoprene, borracha natural, borracha butílica.	Lavar com água por pelo menos 15 minutos. Tirar roupa contaminada. Se persistir alguma irritação, procurar assistência médica..
Olhos	Contato direto pode provocar irritação e danos na córnea. O vapor pode provocar irritação.	Irritação.	Se houver possibilidade de respingo, usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato.	Lavar imediatamente com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Procurar o médico.
Ingestão	Pequenas quantidades podem provocar irritação no sistema digestivo, dor, vômito, diarreia. Engolir ou vomitar o líquido pode causar aspiração (os vapores do líquido podem entrar no sistema respiratório) com risco de dano pulmonar.		Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	NÃO PROVOCAR VÔMITO. Manter a vítima deitada e aquecida. Se a pessoa estiver consciente, fornecer bastante água para beber. Procurar o médico.

Propriedades Físico-Químicas

Ponto de Ebulição:.....	56,2°C	Pressão de Vapor: mm Hg, a 20°C:.....	180,0	Temperatura de auto-ignição:.....	465°C
Ponto de Fusão:.....	-95,4°C	Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):...	2,0	Limite de explosividade, % vol no ar:.....	2,2 a 13
Densidade Relativa(água=1):.....	0,79	Ponto de Fulgor (vaso fechado):.....	-18°C	Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):...	6
Solubilidade em água:.....	miscível				

Limites de Exposição Ocupacional

NR15 - Anexo 11: L.T.-780ppm (1872 mg/m ³) NIOSH: REL-590 mg/m ³	OSHA: PEL-2400 mg/m ³ ACGIH: TLV - 1200 mg/m ³ , STEL - 1800 mg/m ³	IPVS: 2500ppm (6000 mg/m ³) 1ppm = 2,4 mg/m ³
--	---	---

Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: Métodos Ketones I, 1300

kolab Ed. 005-08/06/2001 (3ª)

Rua Maria Luiza A. Silva, 524

CEP 05535-040 São Paulo

Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 857.2072

e-mail: isolab@sti.com.br

Proibido reproduzir sem autorização prévia

Bibliografia: "Acétone"; INRS fiche toxicologique nº3, Cahiers de Notes Documentaires, 127, 281-285, 1987

"Occupational Health Guideline for acetone", NIOSH, Sept. 1988

"Acetone", in: Chemical Safety Data Sheets, Vol. 1, Solventes, The Royal Society of Chemistry, Cambridge, U.K. 1989.

"Acetone", MSDS, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, 1996

"Acetone, synthetic", MSDS, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, 1996